

## **A RELAÇÃO DO AMBIENTE TERAPÊUTICO E OS SENTIDOS HUMANOS**

Gabriel José de Carvalho; Ms. Eduardo Munhoz de Lima Castro (orientador)

### **RESUMO:**

Este projeto de pesquisa trata de uma análise técnico-científica do ambiente terapêutico e a relação dos sentidos humanos e suas sensações, a partir de um público que possui um transtorno que desorganiza os estímulos sensoriais que o ambiente transmite. A análise dessa relação tem a intenção de criar parâmetros projetuais com o intuito de melhorar as clínicas terapêuticas e auxiliar na melhor estimulação sensorial para essas pessoas, preparando-as para o melhor convívio em sociedade. O espaço escolhido para o estudo é um ambiente multissensorial onde se pratica a terapia específica de Snoezelen que acontece dentro da sala com o mesmo nome, onde, dentro deste local é possível verificar a relação de cada elemento terapêutico e os sentidos humanos a serem analisados, sendo possível averiguar a relação ambiente-paciente.

### **INTRODUÇÃO:**

Há uma condição neurossensorial chamada Transtorno do Processamento Sensorial (TPS), que apresenta uma dificuldade em processar os estímulos sensoriais para a regulação de respostas fisiológicas, físicas e/ou emocionais (MACHADO et al., 2016). Essa condição foi descoberta em 1972 pela terapeuta ocupacional Ayres, que constatou essa dificuldade em crianças com distúrbios de aprendizagem, entretanto, com o aperfeiçoamento dos estudos, Machado et al. (2016) afirma que as pessoas que possuem alguma condição neurológica existente, como a síndrome do X frágil<sup>1</sup>, do transtorno do espectro autista, do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), do transtorno do desenvolvimento da coordenação<sup>2</sup> ou síndrome de down, estão entre 30% e 80% mais propensas a terem o TPS

---

<sup>1</sup> Síndrome do X frágil é uma condição genética que deixa de codificar a proteína FMRP (Fragile X Mental Retardation Protein) que é a responsável pelo desenvolvimento das conexões entre as células nervosas e a maturação das sinapses.

<sup>2</sup> Transtorno do desenvolvimento da coordenação é uma condição em que não há um desenvolvimento motor do paciente, acarretando em dificuldade em realizar atividades básicas do dia a dia, como amarrar os sapatos.



Uma das terapias utilizadas por profissionais de saúde que integra o espaço em sua forma de tratamento é a Snoezelen, desenvolvida “na Holanda, em 1975, e tem como objetivo promover a exploração do ambiente envolvente, o relaxamento mental e físico, os sentimentos de satisfação e as competências sociais” (LOPES; ARAÚJO; FERREIRA; RIBEIRO, 2021).

Essa terapia tem como finalidade a estimulação controlada de sensações através das cores, iluminação, texturas e dentre os demais sentidos humanos para que o paciente tenha uma imersão assistida pelos profissionais e os guie para uma melhor adaptabilidade em situações cotidianas, (LOPES; ARAÚJO; FERREIRA; RIBEIRO, 2021).

#### **PALAVRAS-CHAVE:**

Ambiente terapêutico, Arquitetura hospitalar e Neuroarquitetura

#### **MÉTODO:**

A metodologia abordada neste artigo é de caráter qualitativo, com a intenção de construir algumas diretrizes projetivas para projetar arquitetura para as crianças que têm o Transtorno do Processamento Sensorial (TPS), minimizando o impacto sensorial do ambiente sobre o paciente. Para o estudo realizou-se uma revisão bibliográfica a autores que aplicam a neurociência na arquitetura, psicólogos especializados em psicologia ambiental e terapeutas ocupacionais, que auxiliam este público-alvo em seu desenvolvimento social. Estudou-se artigos, livros, teses e palestras que têm como o foco a arquitetura hospitalar e a arquitetura sensorial.

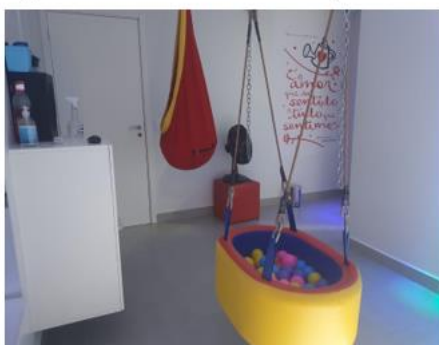
Escolheu-se a sala Snoezelen do CETISD - Centro de Estimulação Terapêutica Interdisciplinar em Síndrome de Down, localizado em São Paulo/SP como objeto de estudo para a análise sensorial e a relação com o paciente, mas como essa terapia precisa de um longo período para avaliar o resultado e obter-se parâmetros de comparação que variam de acordo com o paciente, logo foi feita uma análise seguindo as práticas dos profissionais que atuam nesse local.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Essa sala possui características específicas que a diferencia de outros espaços terapêuticos, por conta da sua metodologia de tratamento que envolve a inserção e a interação do paciente com equipamentos terapêuticos da sala, que segundo Martins (2015) pode se compor por “fibras óticas, projetores vários, bola de espelhos giratória, baloiço<sup>3</sup>, cama com colchão de água vibro-acústico, instrumentos musicais, equipamentos de som e aromas / difusores agradáveis, texturas variadas, almofadas para auxílio de posicionamentos confortáveis” .

Figura 1 - Piscina de bolas suspensa



Fonte: Do autor, 2021

Figura 2 - Coluna de bolhas água-luz



Fonte: Do autor, 2021

A sala estudada faz parte da conceituação de Sala Branca de acordo com os conceitos de Sella (2008), pois ela possui piso, parede e teto na cor branca fazendo com que os efeitos visuais produzidos por projetores e/ou luzes sejam ressaltados e criem um ambiente capaz de estimular os indivíduos, acalmarem e relaxar os pacientes. Sella (2008, p. 95) ainda ressalta que “a terapia desse ambiente tem registro provando com pessoas com várias dificuldades: dos moderados ao profundo e múltiplos deficientes”, e além de ressaltar as cores emitidas pelos equipamentos eletrônicos, ela ressalta ainda os demais equipamentos que tem dentro do ambiente, como a piscina de bolas, *Bubble tube*, fibra ótica e dentre outros.

<sup>3</sup> Baloiço são assentos suspensos por cordas que possibilitam os movimentos de ir para frente ou para trás.

A exposição dos sentidos nos pacientes observados - crianças com síndrome de down, autismo ou qualquer outra condição citada por Mattos et al. (2019), deve ser lenta e gradativa, pois o processamento sensorial delas é sensível e dessa forma através de uma dieta sensorial com exposição separada e gradativa, como cita Sella (2008) evita que tais pacientes venham a ter algum tipo de trauma por condições externas, auxiliando-os no convívio em sociedade.

Os estímulos acontecem através de ações com ou sem objetos, mas quando tais ações são relacionadas com as cores e sons trazem um novo sentido para aquela situação, como exemplo, entrar em um ambiente inteiramente azul pode dar a sensação de frio, e da mesma forma que se mesmo ambiente fosse inteiramente vermelho, traria a sensação de calor, mesmo estando com a mesma temperatura e esse efeito só acontece por conta de o sistema visual ter recebido essa cor e traduzido com tais sensações.

Sob o aspecto da arquitetura do ambiente, para a aplicação desta terapia são utilizados vaporizadores portáteis, pois como os sentidos devem ser estimulados separadamente durante o atendimento e analisando um ambiente interno e sem janelas, o acionamento portátil é o mais adequado, contudo, para a aplicação e ativação desse sistema paladar-olfato em larga escala poderia ser criado um jardim sensorial, mas, de acordo com Sella (2008), a utilização desse jardim sensorial só seria ideal para pessoas com idades mais avançadas.

A sala Snoezelen permite ao paciente uma adaptação aos estímulos sonoros a partir do acompanhamento e uma dieta sensorial<sup>4</sup> que consiste na tentativa de modificar e controlar os estressores (SELLA et al., 2008).

## **CONCLUSÕES:**

Analisando do ponto de vista arquitetônico e relacionando com os sentidos é possível perceber que a sala é como um quadro em branco e que o sentido que está sendo

---

<sup>4</sup> Conceito empregado por Sella et al, 2008, sobre regradar a exposição aos sentidos sensoriais.



estimulado se inicia nesta sala, pois cada sistema é sentido através de um meio físico, podendo ser a textura dos pisos da sala, da musicalidade que sai das caixas de som instaladas no alto da sala, das cores expostas através da iluminação RGB das luminárias, das essências aromáticas que são emanadas através do difusor até mesmo da percepção corporal com o espaço através do espelho ou percepção dos movimento feitos durante uma atividade junto ao Kinect.

Os sentidos que o ambiente ativa através da arquitetura é um meio para a melhora desses pacientes, não descartando tratamentos médicos tradicionais, mas sim trabalhando como um aliado contra as comorbidades provenientes do ambiente externo, como estresse, confusão, ansiedade, fobias sociais ou sonoras e dentre outras. Por estar-se tratando de um ambiente fechado com a função de ser multissensorial é importante que prepare o paciente para o convívio em sociedade

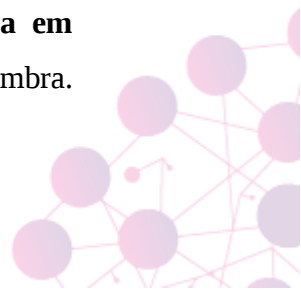
#### **REFERÊNCIAS:**

MACHADO, Ana Carolina Cabral de Paula et al. **Processamento sensorial no período da infância em crianças nascidas pré-termo:** revisão sistemática. Revista Paulista de Pediatria [online]. 2017, v. 35, n. 01 [Acessado 29 Junho 2021] , pp. 92-101. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1984-0462/2017;35;1;00008>>. Epub 20 Fev 2017. ISSN 1984-0462. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2017;35;1;00008>.

SCHAMNE, Juliana Serpe. **Os estímulos sensoriais sob a ótica da neurociência:** contribuições para a Dinâmica dos Grupos; Tese de Pós-graduação, Porto Alegre; 15 páginas; 2010.

LOPES, A.S.P.; ARAÚJO, J.V.M.; FERREIRA, M.P.V.; RIBEIRO J.E.M. **A eficácia do Snoezelen na redução das estereotipias em adultos com deficiência intelectual:** um estudo de caso da intervenção da terapia ocupacional em salas de estimulação multissensorial. Rev Ter Ocup Univ São Paulo. 2015, maio-ago.;26(2):234-43.

MARTINS, M. A. (2015). **Utilidade instantânea e recordada da abordagem snoezelen em idosos institucionalizados e modelos cognitivos de eficácia em cuidadores.** (Tese de Doutorado em Psicologia). Universidade de Coimbra.



Disponível em <  
<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/29529/1/Abordagem%20Snoezelen%20em%20Idosos%20institucionalizados%20e%20modelos%20cognitivos%20de%20efic%C3%A1cia%20em%20cuidadores.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

SELLA, Marisa Amada Pires. **SNOEZELEN/MSE - Um Caminho Para o Mundo Sensorial**. Curitiba/PR. Gráfica Capital, 2008

MATTOS, J. C.; D'ANTINO, M. E. F.; CYSNEIROS, R. M. (2019). **Evidências De confiabilidade e validade do instrumento de avaliação sensorial - Sensory Profile: Um estudo preliminar**. Psicologia: Teoria e Prática, 21(2), 75-98.

